

PARTIDO DOS TRABALHADORES:

BIBLIOGRAFIA COMENTADA, LIVROS (2000)

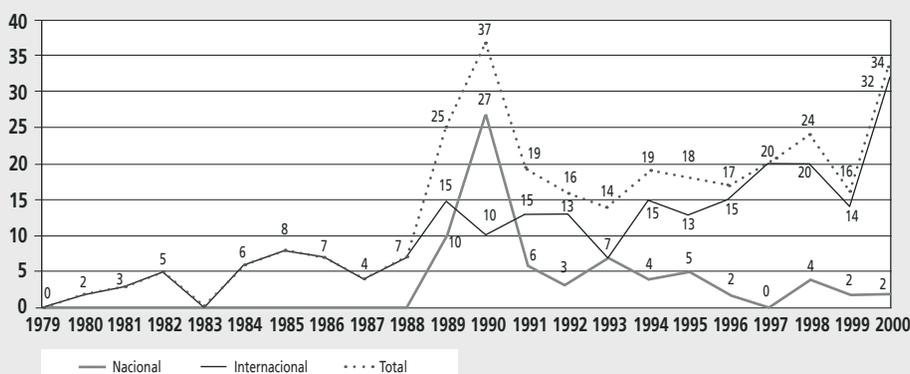
Carlos Henrique Metidieri Menegozzo¹
Patrícia Rodrigues da Silva²
Aline Fernanda Maciel³

Em 2007, no primeiro número de *PERSEU*, demos início a uma série de artigos dedicados ao levantamento e análise da bibliografia dedicada ao PT publicada entre 1979-1988. Nos artigos subsequentes, concentrados no período 1989-1999, demos prosseguimento ao projeto, privilegiando obras publicadas em livro. Neste, que é o quinto artigo da série, focalizamos os livros sobre o PT publicados em 2000. Os critérios de inclusão utilizados no levantamento bibliográfico e outras opções adotadas, como, por exemplo, no que se refere às reedições, traduções e publicações estrangeiras, encontram-se detalhados nos primeiros artigos da série. De modo que nosso objetivo, neste momento consiste em analisar as particularidades da produção bibliográfica relativa ao ano 2000.

Uma primeira aproximação em relação à produção do período revela um incremento quantitativo significativo em relação a anos anteriores. A partir de uma primeira tentativa de interpretação geral da produção bibliográfica em livro sobre o PT, propôs-se em artigos anteriores a delimitação de, pelo menos, três diferentes ciclos, correspondentes aos períodos 1980-1983, 1984-1987 e 1988-1993. Dados referentes ao ano 2000 e representados no gráfico 1 reforçam a suposição, levantada em artigo anterior, de que o período 1994-1999 constitui um quarto ciclo da produção bibliográfica dedicada ao PT. Em termos quantitativos, o salto observado entre 1999 e 2000 (incremento de 142% considerando os dados obtidos até o momento) é superado somente pela variação ocorrida entre 1988 e 1989 (incremento de 257% no número de publicações).

GRÁFICO 1

Evolução da produção bibliográfica sobre o PT: livros (1980-2000)



Além disso, também em termos qualitativos os trabalhos publicados em 2000 apresentam substantivas alterações em relação ao período precedente. Conforme destacado em artigo anterior, uma análise da produção relativa ao período 1994-1999 apresenta temas recorrentes, entre os quais se incluem sobretudo o balanço de experiências administrativas do PT em nível municipal; biografias de lideranças destacadas do partido; além de estudos sobre o projeto político do PT, com aparente ênfase em questões setoriais. Apesar da presença ainda marcante na produção referente a 2000, de avaliações acerca da atuação do PT em nível municipal, com especial destaque às experiências do partido em campanhas eleitorais e à implementação do Orçamento Participativo (OP), podem-se notar algumas mudanças importantes: é patente, por

exemplo, o peso relativamente menor das biografias, contrastante com a ampliação do número de publicações que, simpáticas ou críticas ao PT, avaliam de modo geral sua trajetória e orientações estratégicas e programáticas.

Num primeiro momento se poderia supor que a elevação do volume de publicações e as alterações do ponto de vista de seu recorte temático privilegiado acompanha, de certo modo, o crescimento do PT no contexto do final da década de 1990. Parcialmente recuperado do impacto provocado pela crise do socialismo em escala internacional em fins da década de 1980, o partido consolida uma tendência geral de ampliação de sua presença institucional, tanto no poder executivo quanto no poder legislativo. Esse processo culmina em importantes vitórias eleitorais obtidas pelo PT nas eleições municipais de 2000, – eleições essas que, segundo diversos analistas, prenunciam a vitória de Lula em 2002, eleito presidente da República por uma chapa encabeçada pelo PT. Resta saber se as tendências observadas nesse período persistem ou não até a vitória obtida nas eleições presidenciais de 2002.

2000

ABERS, Rebecca. *Inventing Local Democracy: Grassroots Politics in Brazil*. Boulder: Lynne Rienner, 2000. 269 p.

Publicação não localizada. Estudo dedicado à questão do Orçamento Participativo (OP) na prefeitura de Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul, pelas administrações municipais encabeçadas pelo PT. Aponta o Orçamento Participativo (OP) como mecanismo de democratização da gestão pública que, combate o controle das elites sobre o estado e ao mesmo tempo, eleva a consciência política da população e sua confiança na administração municipal⁴.

ARAÚJO, Maria Paula Nascimento. *A utopia fragmentada: as novas esquerdas no Brasil e no mundo na década de 1970*. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 2000. 200 p.

Analisa o perfil político-ideológico dos movimentos e grupos de esquerda surgidos na passagem dos anos 1960, para os anos 1970 e 1980, identificados como uma “nova esquerda”, tomando títulos da chamada imprensa alternativa publicados no país como objeto de pesquisa. Localiza a imprensa e a esquerda alternativas no contexto brasileiro e mundial, e investiga suas orientações políticas, com ênfase em categorias como especificidade e fragmentação, contrapostas às ideias de universalidade e totalidade que orientaram a geração anterior. Entre os periódicos investigados destacam-se jornais do movimento negro e de mulheres, além de *Versus* e *Em Tempo*, ligados às correntes trotskistas, Convergência Socialista e Democracia Socialista, respectivamente, ambas integradas

ao PT desde o início. Inclui apresentação de Alzira Alves de Abreu e ilustrações que retratam os periódicos analisados. Obra baseada em dissertação de mestrado defendida pela autora em 1998⁵.

BONANNI, Vittorio. *Chico Mendes e la lotta dei seringueiros dell'Amazzonia*. Milão: Datanews, 2000. 79 p.

Publicação não localizada. Editada primeiramente em 1991.⁶

BONDUKI, Nabil. *Habitar São Paulo: reflexões sobre a gestão urbana*. São Paulo: Estação Liberdade, 2000. 167p.

Reúne artigos elaborados por Bonduki entre 1990 e 1999, anteriormente publicados em jornais e revistas ou apresentados em conferências. O autor avalia a experiência encabeçada pela petista Luiza Erundina na administração da Prefeitura de São Paulo (1989-1992), com destaque à questão da moradia, bem como ao seu posterior “desmonte” promovido pelas gestões de Paulo Maluf e de Celso Pitta. Aborda diferentes programas e aspectos ligados à questão da moradia e gestão urbana, tais como os mutirões habitacionais, as políticas de financiamento de programas de habitação popular, a descentralização administrativa, o rodízio de automóveis. Conforme indica o autor – integrante da Secretaria de Habitação na gestão petista –, a obra contribui para a avaliação da experiência do PT na administração da capital paulista e para o enfrentamento dos novos desafios que se impunham ao município no início dos anos 2000. Inclui imagens que registram a implantação de políticas habitacionais naquela primeira experiência de gestão do PT em São Paulo.

BOPPRÉ, Afrânio. *Esperança interrompida: cenários e bastidores de uma disputa com a direita em Florianópolis/1996*. Florianópolis: Insular, 2000. 112 p.

Boppré, vice-prefeito e secretário na gestão do petista Sérgio Grandó (1993-1996) e candidato do PT pela Frente Popular (PT, PDT, PPS, PSB, PCdoB e PCB), avalia a derrota sofrida pelo partido no segundo turno das eleições de 1996 em Florianópolis (SC). Os temas abordados incluem a relação partido-governo; diferenças entre governo e poder; perfil e divisões internas do PT; balanço da gestão anterior, integrada pelo PT; contexto político estadual e nacional; perfil supostamente conservador do eleitorado catarinense – tese refutada com base em dados de eleições anteriores; definição da candidatura petista; além dos embates com os setores conservadores na campanha, que acusavam Boppré de “xiita” por pertencer na época à Força Socialista, tendência do PT tida como “radical”. Inclui fotografias de momentos decisivos da campanha; reprodução de materiais de propaganda produzidos pela direita;

notas de apresentação redigidas por membros do PT no estado e por Lula; além de apresentação redigida pelo candidato a vice em 1996, Ricardo Bara-tieri (PDT). Boppré foi membro do PT até 2005 e atualmente integra o Partido Socialimo e Liberdade (Psol).

CARDOZO, José Eduardo. *A máfia das propinas: investigando a corrupção em São Paulo*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2000. 215 p.

Relata parcialmente a experiência do PT paulista à frente do movimen-to de oposição à administração de Celso Pitta (1997-2000), sucessor de Paulo Maluf na Prefeitura Municipal de São Paulo. Registra, em particular, o estouro de um escândalo político na cidade em 1999, provocado pela revelação de um esquema de corrupção que envolveu agentes municipais de fiscalização das atividades de comércio ambulante – a chamada máfia das propinas; bem como as investigações empreendidas pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dedicada ao caso – presidida por Cardozo, na época vereador pelo PT – e que resultaria no afastamento de membros da administração e na cassação de mandatos de vereadores. O relato é acompanhado de uma reflexão acerca da corrupção no contexto cultural brasileiro, apoiado em análises desenvolvidas pelo historiador Sérgio Buarque de Holanda. Inclui prefácio do jurista Dalmo de Abreu Dallari, fotografias e ilustrações que retratam momentos marcantes das Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs), além de uma síntese das denúncias apresentadas contra o prefeito por sua esposa, Nicéia Pitta.

CAVALCANTE, Francisco; CHAVES, Luciana; SENNA, Lucivaldo. 1996: *O ano em que o povo venceu*. Belém: Vanguarda Propaganda, 2000. 60 p.

Reúne dezenas de fotografias de Lucivaldo Senna que retratam a cam-panha vitoriosa dos petistas Edmilson Rodrigues e Ana Julia Carepa, candi-datos a prefeito e vice-prefeita da capital paraense nas eleições de 1996 pela Frente Belém Popular (PT, PSB, PCdoB, PPS, PCB e PSTU). Além de pôr fim a “quase quatro séculos” de domínio das elites na cidade, conforme destaca Francisco Cavalcante em apresentação, a história retratada representa “um encontro entre o engenho humano e o sentimento de mudança”: marcada pelo *slogan* “fé no que virá”, permitiu a vitória de uma chapa de esquerda sequer cogitada como favorita na arrancada eleitoral. As imagens registram o dia a dia dos candidatos, a presença de Lula em Belém, o envolvimento da militância e da população local e panfletagens, comício e carretas, entre ou-tros momentos marcantes. Edmilson, hoje no Psol, reelegeu-se prefeito pelo PT em 2000 tendo Cavalcante como coordenador de *marketing* da campanha. Ana Julia, que posteriormente assumiu vaga no senado, em 2006 foi eleita governadora do Pará pelo PT.

FEDOZZI, Luciano. *O poder da aldeia: gênese e história do orçamento participativo de Porto Alegre*. Porto Alegre: Tomo, 2000. 237 p.

Publicação não localizada.

FISCHER, Nilton Bueno; MOLL, Jaqueline (Org.). *Por uma nova esfera pública: a experiência do orçamento participativo*. Petrópolis: Vozes, 2000. 168 p.

Contém artigos de Ladislau Dowbor, Tarso Genro, Raul Pont, Luciano Fedozzi, Luiza Helena Moll, Angel Merino, Tomás Villasanté e dos organizadores a respeito da experiência do Orçamento Participativo (OP) implantada no município de Porto Alegre (RS) sob as gestões dos petistas Olívio Dutra, Tarso Genro e Raul Pont. Contempla desde debates de ordem conceitual sobre a relação entre participação direta e representativa; passando por avaliações gerais da experiência do Orçamento Participativo (OP) tal como implantada na capital gaúcha; até estudos cujo enfoque, mais específico, se concentra sobre a dimensão pedagógica do Orçamento Participativo (OP) como instrumento de participação da comunidade na administração da cidade, e os resultados obtidos por meio desse instrumento no que tange à definição de políticas públicas na área ambiental. Destaca a importância do Orçamento Participativo (OP) no esforço de “dissolução das barreiras burocráticas que separam o Estado do cidadão comum”, necessária à “virada regenerativa da democracia exigida pelo mundo atual”.

FUNDAÇÃO PERSEU ABRAMO. Projeto Memória e História. *Partido dos Trabalhadores: Trajetórias*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2000. 22 p.

Inclui textos e imagens que retratam, na forma de painéis, os vinte primeiros anos de existência do PT. Conforme indicado em apresentação, reflete as “ambições e os limites atuais” do Projeto Memória e História do PT (PMH), instituído em meados de 1998, pela Fundação Perseu Abramo com vistas a “reconstruir a trajetória do PT”. Almeja uma abordagem diversa da “história oficial”, restrita a “congressos, correntes, grandes debates e dirigentes”, procurando destacar a “diversidade petista” e “os esforços de milhares de militantes anônimos que construíram o partido”. O livro contempla o período compreendido entre as lutas contra a ditadura no final dos anos 1970 e o 2º Congresso Nacional do PT (1999). A publicação, acompanhada de edição de menor tiragem em que os painéis encontram-se embalados na forma de cartazes, é ilustrada por imagens que compõem o acervo histórico do Diretório Nacional do PT, mantido sob a guarda do PMH/FPA. Em 2001, o setor foi reorganizado, dando origem ao Centro Sérgio Buarque de Holanda, ao qual coube a atualização e reedição da obra (2002) e sua publicação também em inglês e espanhol.

GRANDO, Sérgio (Org.). *Florianópolis de todos*. Florianópolis: Insular, 2000. 248 p.

Avalia a experiência de gestão municipal de Florianópolis ocorrida entre 1993 e 1996. Reúne artigos produzidos por secretários municipais e apoiadores recolhidos por Sérgio Grandó (PPS), eleito prefeito no pleito de 1992 pela Frente Popular (PPS, PT, PDT, PSB, PSDB, PCB e PV) em chapa integrada pelo petista Afrânio Boppré como candidato a vice-prefeito. Os textos reunidos contemplam praticamente todas as principais áreas de atuação da gestão municipal, tais como educação, transporte, cultura, saúde, meio ambiente, abastecimento, turismo, planejamento urbano, finanças e comunicação social. Inclui, em anexo, documentos oficiais de balanço da gestão, assinados por Grandó e Boppré; fotografias que retratam projetos da prefeitura; além de apresentação de Jársom Frank e introdução do professor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Remy Fontana, que debate os conceitos de esquerda e direita, situa histórica e politicamente a estratégia da frente popular e avalia as realizações do governo, destacando os avanços e as dificuldades enfrentados pela gestão.

IOKOI, Zilda Márcia Gricoli (Org.). *Diadema nasceu no grande ABC: história retrospectiva da cidade vermelha*. São Paulo: Humanitas-FFLCH/USP; Fapesp, 2001. 238 p.

Analisa diferentes aspectos da história e do perfil social, político, econômico e cultural do município de Diadema, localizado na chamada região do ABCD paulista, que reúne municípios de tradição industrial tais como Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. Reúne artigos da organizadora e de Alexandre Alves, Kátia Cristina Kenez, Silmara Cristiane Fonseca, Maria Blassioli Moraes, Paula Draghichevich e Maurício Cardoso, que abordam desde os processos migratórios ocorridos na região em meados do século XIX até a expansão industrial no século XX, além das manifestações culturais e da experiência de movimentos sociais na região. Referências ao PT encontram-se dispersas ao longo do texto. A respeito dessa temática, destaca-se a contribuição de Cardoso, na qual investiga políticas públicas implementadas no campo da cultura pelas três primeiras gestões do PT (1982-1996) no município, sobretudo em relação à dança, teatro amador e festas populares. Inclui imagens que retratam os temas abordados.

KONDER, Leandro; BETTO, Frei. *O indivíduo no socialismo*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2000. 59 p.

Inclui contribuições de Leandro Konder e Frei Betto, na época identificados com o PT, em que debatem o “fortalecimento dos valores ligados à

autonomização individual” e “à preservação da dimensão comunitária” de um ponto de vista socialista, reforçando o desafio de “combinar as liberdades individuais com as novas bases da organização das relações sociais”. As contribuições, transcritas das falas dos autores apresentadas no seminário *O indivíduo no socialismo*, são acompanhadas de uma entrevista com Konder concedida a José Corrêa Leite e Carlos Nelson Coutinho e publicada na revista *Teoria e Debate*⁷, e de breves intervenções sobre o tema trazidas por Gilberto Maringoni, Paul Singer, Max Altman, Paulo Vanucchi, Valter Pomar, Clara Charf e Ricardo de Azevedo, além de apresentação de Lula. O seminário, promovido em 2000, pelo Instituto da Cidadania, Fundação Perseu Abramo e Secretaria Nacional de Formação Política do PT, integra o ciclo de debates *Socialismo e Democracia*, cujos registros compõem uma coleção homônima que reflete o debate teórico em curso no PT na época.

KUCINSKI, Bernardo. *As cartas ácidas da campanha de Lula de 1998*. São Paulo: Ateliê, 2000. 255 p.

Reúne os cerca de cinquenta breves informes, as chamadas “cartas ácidas”, produzidos pelo jornalista Bernardo Kucinski durante a campanha presidencial de 1998, mais precisamente entre os meses de julho e outubro daquele ano. As cartas, que abordam os principais fatos da conjuntura nacional e internacional, subsidiaram ações do candidato petista e de membros do comitê de campanha. De circulação restrita, permaneceram, até o momento de sua publicação, reservadas a Lula e a membros do comitê. Em apresentação, Lula e Kucinski registram o processo de elaboração dessas cartas e sua importância para uma crítica do viés político-ideológico que marca a cobertura dada aos acontecimentos pela mídia corporativa, sobretudo em contextos eleitorais. Segundo Lula, “mais do que ajudar nossos candidatos”, as cartas permitem examinar o “tipo de jornalismo que se faz no Brasil”, desmistificando a “impressão de que se está num país onde a imprensa é livre, onde se tem acesso a tudo”. “Infelizmente não é assim”, conclui, e “as cartas ácidas mostram isso”.

LIMA, Licínio C. *Organização escolar e democracia radical: Paulo Freire e a governança democrática da escola pública*. São Paulo: Cortez, 2000. 116 p.

Analisa a obra de Paulo Freire, com ênfase sobre o aspecto transdisciplinar de suas contribuições e sua influência sobre o pensamento e a prática pedagógica no país. Oferece um panorama das principais teses da “pedagogia freireana”, com ênfase sobre o “Freire mais atual”, ou seja, as contribuições por ele desenvolvidas ao longo da década de 1990. Contempla temas como o caráter do próprio processo educativo, a relação entre educação e política, a

organização e administração escolar e a participação da comunidade na definição de políticas de educação. No que se refere ao PT, destaca-se capítulo reservado à “política educativa, organização escolar e descentralização”, voltado para a experiência de Paulo Freire na Prefeitura Municipal de São Paulo na gestão de Luiza Erundina (1989-1992). Nele são analisadas, sobretudo, as políticas de democratização da gestão escolar implantadas por Freire na condição de Secretário Municipal de Educação (1989-1991). Inclui prefácio de Paulo Roberto Padilha, em que apresenta o autor e destaca a importância de seu trabalho.

LORENZONI, Onyx. *Os 500 dias do PT no governo são outros 500*. Porto Alegre: Sulina, 2000. 141 p.

Traça um balanço da experiência do PT no governo do Estado do Rio Grande do Sul no final da década de 1990. Compõe-se de artigos, em grande parte publicados nos periódicos *Gazeta Mercantil*, *Zero Hora*, *Correio do Povo* e *Jornal do Comércio* entre 1999 e 2000; além de entrevista concedida pelo autor ao jornalista Juremir Machado da Silva. Neles, Onyx Lorenzoni, então deputado estadual pelo PFL do Rio Grande do Sul, aborda desde aspectos mais diretamente relacionados à administração pública, tais como as políticas tributária, agrária e de geração de empregos, até temas relativos ao próprio PT, como a relação do partido com o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra e com a máquina pública. Reflete posições que a direita nutre em relação ao PT. Inclui apresentação dos jornalistas Carlos MacArthur e Juremir Machado da Silva.

PINTO, Diana Couto; LEAL, Maria Cristina; PIMENTEL, Marília A. Lima (Coord.). *Trajetórias de liberais e radicais pela educação pública: Anísio Teixeira, Fernando de Azevedo, Florestan Fernandes, Darcy Ribeiro*. São Paulo: Loyola, 2000. 105 p.

Consiste de uma análise do “processo de defesa do sistema público de ensino no Brasil”. Analisa aspectos marcantes do pensamento iluminista; a constituição das principais matrizes do pensamento pedagógico; e a luta em defesa do ensino público no Brasil entre as décadas de 1920 e 1990, com base nas “ideias e realização de seus principais articuladores – a saber, Anísio Teixeira, Fernando de Azevedo, Florestan Fernandes, Darcy Ribeiro” –, considerando as “linhas de continuidade” estabelecidas em suas trajetórias entre “as matrizes liberal e socialista”. Inclui seções dedicadas ao envolvimento do PT e PDT com a questão educacional. Sobre o PT, contempla referências à trajetória e contribuições do sociólogo Florestan Fernandes, deputado federal pelo partido entre 1986 e 1994, desde seu engajamento político inicial nos anos

1940 e 1950, até sua participação no PT; além de uma análise dos princípios pedagógicos inscritos no ideário do PT e em seu funcionamento como instrumento político partidário, com indicações sobre a influência de Fernandes sobre suas formulações.

MALLO, Susana; MOREIRA, Constanza (Org.). *La larga espera: itinerarios de las izquierdas en Argentina, Brasil y Uruguay*. Montevideu: Banda Oriental/ Universitária/ Universidad de la República, 2000. 263 p.

Publicação não localizada. Analisa o que identifica como um movimento de ascensão do socialismo na América Latina, expresso nas vitórias eleitorais conquistadas pela Frente Amplio no Uruguai, de uma composição integrada pela Frente País Solidário na Argentina, e pelo Partido dos Trabalhadores, no Brasil⁸.

MIGUEL, Luis Felipe. *Mito e discurso político: uma análise a partir da campanha eleitoral de 1994*. Campinas: Unicamp; São Paulo: Imprensa Oficial, 2000. 232 p.

Analisa a presença do mito no discurso político e o impacto dos meios de comunicação de massa, sobre os processos eleitorais, a partir de investigação dedicada à campanha presidencial de 1994. Compreende esforço de precisão do conceito de mito na política, definindo-o como “um dever ser que não se espera que um dia venha a ser”, mais precisamente uma “forma política da rejeição à política”. Com base nessa definição e também em referência à conjuntura das eleições de 1994 e ao “caráter e formato” dos programas eleitorais transmitidos pela televisão, o autor analisa o discurso das principais candidaturas apresentadas na ocasião, a saber, as de Fernando Henrique Cardoso (PSDB) e de Lula (PT). No que se refere ao PT, enfatiza o caráter mítico do discurso da candidatura Lula acerca da questão da transparência, no qual a identificação imediata entre o candidato e seu eleitorado teria obscurecido o debate acerca dos mecanismos institucionais de fiscalização da administração pública, inscrito em seu programa de governo.

OLIVEIRA, Francisco de; STÉDILE, João Pedro; GENOÍNO, José. *Classes sociais em mudança e a luta pelo socialismo*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2000. 56 p.

Os autores abordam as transformações ocorridas no processo de produção capitalista nas últimas décadas, tais como a “reestruturação produtiva” e seus impactos sobre a esfera da política. Tratam, em particular, das alterações provocadas na composição e a organização das classes trabalhadoras, seus reflexos e sobre a prática e as formulações do PT e os desafios que tais mudanças suscitam

do ponto de vista da luta pelo socialismo. As contribuições, que consistem de transcrições das falas dos autores apresentadas no seminário *Classes sociais em mudança e a luta pelo socialismo*, são acompanhadas de breves intervenções sobre o tema trazidas por Paul Singer, Max Altman, Terezinha Vicente Ferreira, Valter Pomar, José Graziano da Silva e Darci Passos, além de apresentação de Lula. O seminário, promovido em 2000 pelo Instituto da Cidadania, Fundação Perseu Abramo e Secretaria Nacional de Formação Política do PT, integra o ciclo de debates *Socialismo e Democracia*, cujos registros compõem uma coleção homônima que reflete o debate teórico em curso no PT na época.

PAIM, Antônio. *O socialismo brasileiro (1979-1999)*. Brasília: Instituto Teotônio Vilela, 2000. 244 p. (Coleção Pensamento Social-Democrata).

Inclui análise do perfil e história de partidos políticos brasileiros existentes entre as décadas de 1980 e 1990 e identificados com o socialismo, acompanhados de documentos das próprias organizações. Contempla o Partido Socialista Brasileiro, o Partido Popular Socialista e o Partido dos Trabalhadores. No que se refere ao PT, inclui apontamentos gerais sobre sua trajetória, indicações sobre sua composição e disputas internas, resultados eleitorais obtidos entre 1982 e 1998, discussão sobre suas referências teóricas e avaliação de seu 2º Congresso Nacional (1999). Acompanham os textos do Programa do PT (1980), entrevista de José Dirceu à revista *Teoria e Debate*, além de artigos de Marco Aurélio Garcia e de José Genoíno. O estudo, cuja objetividade é prejudicada pelo forte viés ideológico, revela o relativo desconhecimento do autor em relação ao PT. Formado em filosofia, Paim é ex-membro do PCB e colaborador do Instituto Teotônio Vilela, ligado ao Partido da Social-Democracia Brasileira (PSDB) e Liberdade e Cidadania, ligado ao Democratas (DEM), antigo Partido da Frente Liberal (PFL).

PALMARES, Gilberto. *Um trabalhador no trabalho: a gestão petista da Secretaria de Estado de Trabalho do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: edição do autor, 2000. 249 p.

Relata a experiência de Gilberto Palmares à frente da Secretaria de Estado de Trabalho do Rio de Janeiro entre 1999 e 2000, sob a gestão do governador Anthony Garotinho (então no PDT) e da vice-governadora Benedita da Silva (PT). Além de traçar um balanço histórico de políticas de geração de emprego e renda no Brasil, relata o processo de composição da secretaria, o esforço de aprimoramento dos sistemas de informação do órgão, a relação com os movimentos sociais, além das diretrizes e resultados de políticas implantadas sob sua gestão, sobretudo nas áreas de qualificação e recolocação profissional e de oferta de microcrédito. Inclui apresentação de Luiz Eduardo Soares e prefácio de Cristovam Buarque, então no PT. Palmares, graduado em

história, foi coordenador regional do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) (1990-1992) e presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações (Sinttel) (1990-1996). Eleito vereador pelo PT no Rio de Janeiro em 1996, participou em 1998 da elaboração do programa de governo que levaria a chapa de Garotinho e Benedita à vitória nas eleições daquele ano.

PINHEIRO, Luiz Umberto. *Combate político, debate teórico. Remando contra a maré: intervenções à esquerda*. Salvador: edição do autor, 2000. 200 p.

Reúne ensaios elaborados por Pinheiro entre 1995 e 1999, nos quais aborda os desafios que se impunham à esquerda brasileira na época. De modo geral, visa “estimular o debate teórico e reflexões críticas de olho no combate político” a partir de um ponto de vista alinhado “aos que lutam pela transformação da sociedade e pela construção do socialismo”. No que se refere especificamente ao PT, destaca-se o ensaio intitulado “A esquerda e a conjuntura política: o caso do PT”, em que Pinheiro reflete sobre “as ambiguidades, o desenraizamento e a crise de identidade” do partido: com base em seus “componentes históricos e fundantes”, analisa o que identifica como uma “inflexão à posição de centro-esquerda”, expressa no “abandono dos debates sobre socialismo e comunismo”. Pinheiro foi militante estudantil e do movimento de saúde entre os anos 1960 e 1980; deputado estadual e secretário de saúde do estado da Bahia ao longo dos anos 1980 e 1990; além de integrante do PT entre 1989 e 2003.

PINTO, Terezinha de Assis. *Tiros na plateia: um atentado à democracia*. Betim: Gráfica e Editora 2ª Via; Roma: Objetivo, 2000. 154 p.

Relata a primeira das duas tentativas de assassinato de que foi vítima o petista Jésus Lima, prefeito da cidade de Betim (MG) (1997-2000). Elaborado por Terezinha de Assis Pinto, ex-prefeita do município (1993-1996), o relato contempla desde o dia do atentado, ocorrido em 29 de agosto de 1997, quando Jésus foi alvejado por cinco tiros à queima-roupa durante o 2º Congresso Municipal de Educação; passando pelo impacto do crime sobre a conjuntura política local; as conversas da autora com testemunhas dos acontecimentos; a cobertura da imprensa e a investigação do atentado; até o primeiro julgamento, em 2000, de José do Nascimento Elias, vereador ligado à direita na cidade e então presidente da Câmara Municipal, e Liberalino Francisco de Souza, acusados de planejar o crime. Inclui imagens que retratam momentos anteriores ao do atentado, além de apresentação de Luiz Soares Dulci, para o qual o relato registra a reação conservadora das elites locais diante da “vitoriosa experiência de governo popular em Betim”.

POMAR, Valter (Org.). *Socialismo ou barbárie: documentos da articulação de esquerda (1993-1999)*. São Paulo: Viramundo, 2000. 205 p.

Reúne documentos da Articulação de Esquerda (AE), tendência interna do PT surgida em 1993 a partir do grupo majoritário no partido, a Articulação. Produzidos desde sua formação até 1999, testemunham momentos marcantes da trajetória da AE, e registram suas posições no interior do PT e seu processo de organização interna como tendência. Entre os textos incluem-se desde os manifestos “A hora da verdade” (1993) e “O melhor está por vir” (1993), que refletem as divergências que motivaram a formação da AE no contexto de realização do 8º Encontro Nacional do PT; as resoluções de um seminário nacional que, em 1993, criou formalmente a tendência; além das resoluções do 5º (1996) e 6º (1997) Seminários Nacionais, da 1ª (1998) e 2ª (1999) Conferências Nacionais da tendência. A obra é organizada por Valter Pomar, integrante da direção do PT desde 1997.

PONT, Raul. *Democracia, participação e cidadania: uma visão de esquerda*. Porto Alegre: Palmarinca, 2000. 176 p.

Aborda aspectos da trajetória e dos desafios impostos ao PT na segunda metade da década 1990 – período de avanço do neoliberalismo em nosso país. Inclui artigos, conferências e entrevistas de Pont, destacada liderança petista, apresentados em seminários ou publicados em periódicos no Brasil e no exterior. Dentre esses, destacam-se, além de conferências realizadas pelo PT, o jornal *Em Tempo*, editado pela tendência petista Democracia Socialista, e a revista *Teoria e Debate*, publicada pela Fundação Perseu Abramo, também ligada ao PT. Nos textos, Pont aborda inúmeros aspectos da experiência histórica e desafios futuros do partido, entre os quais vale apontar: a relação entre partido, parlamento e administração pública; os avanços e dificuldades enfrentados pelo PT na democratização das gestões municipais; além de sua organização interna e orientação ideológica, com destaque à questão da participação popular. Reflete parcialmente as posições da tendência petista Democracia Socialista, da qual Pont é fundador e principal expoente.

PONT, Raul (Coord.); BARCELOS, Adair (Org.). *Porto Alegre, uma cidade que conquista: a terceira gestão do PT no governo municipal*. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2000. 238p.

Registra e avalia as realizações da terceira gestão consecutiva do PT em Porto Alegre (RS), então encabeçada por Raul Pont. Inclui artigos elaborados por dezenas de colaboradores, em sua maioria membros da gestão municipal, entre os quais se encontram André Passos Cordeiro, Arnaldo Luiz Dutra, Assis Brasil Olgário Filho, Celso Knijnik, Charles Kiefer, Darci Campani, Elaine Paz, Emilio

Chagas, Flavio José Helmann da Silva, José Clóvis de Azevedo, José Fortunati, José Henrique Paim Fernandes, Lucio Barcelos, Márcia Bauer, Maria Cristina Utzig Piovesan, Marlova Finger, Marutschka Martini Moesch, Mauri José Vieira Cruz, Milton Pantaleão, Newton Burmeister, Odir Alberto Pinheiro Tonollier, Rejane Penna Rodrigues, Ricardo Collar, Rogério Favaretto, Rogério Santanna e Rosalino Melo. A obra aborda diferentes âmbitos de atuação da administração municipal, tais como: tributação; relações internacionais; desenvolvimento econômico e tecnológico; geração de empregos; descentralização administrativa; modernização da infraestrutura; planejamento; além das políticas de educação; assistência social; saúde; habitação; cultura; esporte; lazer; turismo; saneamento básico; preservação ambiental; e de comunicação social, entre outras.

PONTE JUNIOR, Osmar de Sá. *Dualidade de poderes: um mal-estar na cultura política da esquerda*. São Paulo: Annablume; Fortaleza: Secretaria de Cultura e Desporto do Estado do Ceará, 2000. 139 p.

Analisa a questão da dualidade de poderes – tese segundo a qual a revolução socialista resultaria da emergência de instâncias de poder paralelas ao Estado burguês – tomando por base a experiência da esquerda na cidade de Fortaleza (CE). Concentrada sobre as lutas da favela José Bastos, ocorrida no final dos anos 1970, e a gestão da petista Maria Luiza Fontenelle na prefeitura (1985-1988), inclui referências a organizações de esquerda envolvidas nesses processos, tais como o Partido Comunista do Brasil (PCdoB) e grupos atuantes no PT, o Partido Revolucionário Comunista (PRC), surgido em 1984 de dissidências do PCdoB, e o Partido da Revolução Operária (PRO), dissidente do PRC em 1986. Conclui que as “ações de confronto” com o Estado na ditadura reforçaram a associação entre “ser de esquerda” e a “intolerância ao instituído”, gerando, na redemocratização, uma paradoxal situação (ou “mal-estar”) para a esquerda, qual seja, a de assumir o governo refugiando-se na “posição autônoma” própria dos movimentos sociais. Publicação resultante de dissertação de mestrado defendida pelo autor em 1994⁹.

PRIORI, Angelo (Org.). *O mundo do trabalho e a política: ensaios interdisciplinares*. Maringá: Universitária/UEM, 2000. 225 p.

Analisa diferentes aspectos da relação entre trabalho e política, desde questões ligadas à legislação trabalhista e à educação para o trabalho, até os impactos da reestruturação produtiva sobre a organização política dos trabalhadores. Inclui artigos de Angelo Priori, Ana Claudia Hebling Meira, Antônio Ozaí Silva, Celene Tonella, Hugo Agudello, Maria de Fátima Garcia, Maria Izabel de Souza Lopes, Maria Nezilda Culti, Sylvia Maria Gomes e Telma Maranhão Gomes; produzidos no âmbito de grupos de pesquisa vinculados à

Universidade Estadual de Maringá (UEM). Dentre os estudos reunidos destaca-se o de Antônio Ozaí da Silva, intitulado “Trabalho e política: ruptura e tradição na organização política dos trabalhadores”, no qual aborda criticamente a trajetória e o perfil ideológico do PT a partir da experiência da tendência Articulação, majoritária ao longo de praticamente toda a história do partido. O estudo, que consiste de uma versão do capítulo dedicado ao tema incluído em dissertação defendida pelo autor em 1998¹⁰, foi publicado em 2003 na revista eletrônica *Espaço Acadêmico*¹¹.

RUBIM, Antonio Albino Canelas (Org.). *Mídia e eleições 98*. Salvador: Universitária/UFPB, Facom/UFBA, 2000. 351 p.

Reúne artigos e transcrição das mesas-redondas em grande parte apresentadas no 2º Encontro Nacional de Estudos de Comunicação e Política, promovido em 1998 por pesquisadores da área de comunicação da Universidade Federal da Bahia, com apoio de diversas instituições, entre as quais a Fundação Perseu Abramo. Contempla o tema “mídia e eleições”, incluindo intervenções de Antônio Albino Rubim Canelas, Fernando Antônio Azevedo, Leandro Colling, Murilo Cesar Soares, Gustavo Venturi, Scheila Frota Gumes, Rejane Vasconcelos A. Carvalho, Jorge Almeida, Sahada Josephina Mendes, Neusa Demartini Gomes, Maria Berenice da Costa, Claudiane Carvalho, Antônio Marcos Pereira Brotas, Joviano Neto, Eduardo de Godoy, Cláudio Barreto, Carlos Sarno, Eduardo Safira, Bob Fernandes, Américo Antunes, Haroldo Aquiles, Ciro Gomes, Virgílio Guimarães, José Carlos Aleluia, Domingos Leoneli e Zezéu Ribeiro. Considerando que menções ao PT atravessam todo o texto, vale destacar mais especificamente as intervenções de Gustavo Venturi, da Fundação Perseu Abramo, que analisa pesquisas de intenção de voto em Lula e Fernando Henrique Cardoso; de Scheilla Frota Gumes, que investiga a “construção da imagem das imagens sociais” de ambos os candidatos; de Jorge Almeida, então Secretário de Formação Política do PT, dedicado à estratégia ao “marketing de Lula em 98”; além das avaliações políticas de Virgílio Guimarães e Zezéu Ribeiro, deputados federal pelo PT mineiro e candidato petista ao governo da Bahia em 1998, respectivamente.

SILVA, Paulo do Couto e. *O impeachment de Olívio Dutra e o Estado Democrático de Direito*. Porto Alegre: Fundação Paulo do Couto e Silva, 2000. 106 p. Publicação não localizada.

SINGER, André; MACHADO, João. *Economia socialista*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2000. 81 p.

Inclui contribuições dos autores, em que analisam aspectos ligados à

produção e ao planejamento econômico de um ponto de vista socialista. Aborda temas como a crítica às teorias econômicas clássicas, a experiência soviética, os dilemas entre planejamento centralizado e autogestão, a questão do mercado, além das formulações do PT no que tange ao debate econômico e os desafios que a esse respeito se impõem na luta pelo socialismo. As contribuições, que consistem de transcrições das falas dos autores apresentadas no seminário *Economia socialista*, são acompanhadas de breves intervenções sobre o tema trazidas ao debate por Aldo Fornazieri, Eduardo Suplicy, Max Altman, Arlindo Chinaglia, Fernando Haddad, Lula e José Genoíno. Inclui ainda apresentação de Lula e prefácio de Antonio Candido. O seminário, promovido em 2000 pelo Instituto da Cidadania, Fundação Perseu Abramo e Secretaria Nacional de Formação Política do PT, integra o ciclo de debates *Socialismo e democracia*, cujos registros compõem uma coleção homônima que reflete o debate teórico em curso no PT na época.

TAVARES, José Giusti (Org.). *Totalitarismo tardio: o caso do PT*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2000. 224 p.

Reúne artigos críticos ao PT elaborados por José Antonio Giusti Tavares, Ronaldo Morena Brum, Valério Rohden e Fernando Schüller. Com base na ideia de que o totalitarismo consiste numa “tendência indomável” da condição humana, refugiada no insciente porque “reprimida pela civilização”, identifica a emergência histórica de uma “quinta onda” totalitária. Caracterizada como tardia, manifestar-se-ia, sobretudo, “nas sociedades da periferia pobre e atrasada do capitalismo internacional”, supostamente materializada, no caso do Brasil, na “ideologia e organização do PT”. Contempla desde um análise da “gênese e natureza sociopáticas” do totalitarismo; passando por um exame da experiência do Orçamento Participativo (OP) – tido como “mecanismo de manipulação” mediante o qual o PT “busca aprofundar a estratégia leninista”; até uma crítica ao suposto “emprego instrumental da escola pública pelo PT, para a mobilização revolucionária da população”. Prejudicada pelo forte viés ideológico, a obra reflete as posições de núcleos antipetistas atuantes na região Sul do país.

WITKOSKI, Antônio Carlos. *Diversidade intelectual e cultura política: abordagem gramsciana da pedagogia petista*. São Paulo: Annablume; Fortaleza: Secretaria da Cultura e Desporto do Governo do Estado do Ceará, 2000. 182 p.

Analisa processos de articulação interna do PT com vistas a examinar a hipótese de que este constitui um “partido societário de novo tipo”. O estudo, articulado a partir dos conceitos de “intelectual tradicional, intelectual orgânico e intelectual coletivo”, tal qual formulados pelo italiano Antonio

Gramsci, concentra-se sobre análise do PT na região metropolitana de Porto Alegre(RS). A partir de estudos histórico-sociológicos sobre o partido e da aplicação de questionários, analisa a composição de classe do PT na região assinalada e a presença desses intelectuais em sua estrutura organizativa. Além disso, investiga as visões que assumem tais intelectuais a respeito do PT, da condição militante petista e da proposta política do Partido dos Trabalhadores, bem como sua relação com as bases partidárias. A partir dos dados obtidos, conclui que o PT e seus intelectuais não têm cumprido a função de elevar a compreensão de sua base social, da consciência da classe em si à classe para si, tal como formuladas por Gramsci. Estudo baseado em dissertação defendida pelo autor em 1998¹². Inclui prefácio de Eliomar Pinheiro do Nascimento.

NOTAS

¹ Sociólogo especialista em arquivologia e graduando em biblioteconomia pela USP. Trabalha atualmente como técnico no arquivo histórico do Diretório Nacional do PT, sob a guarda do Centro Sérgio Buarque de Holanda da Fundação Perseu Abramo (www.fpabramo.org.br). Contato do autor: virtusoroca@yahoo.com.br.

² Graduanda em ciências sociais pela USP. Trabalha atualmente como assistente técnica no arquivo histórico do Diretório Nacional do PT, sob a guarda do Centro Sérgio Buarque de Holanda da Fundação Perseu Abramo (www.fpabramo.org.br). Contato da autora: pagurs@uol.com.br.

³ Bacharel em história pela USP. Trabalha atualmente como assistente técnica no arquivo histórico do Diretório Nacional do PT, sob a guarda do Centro Sérgio Buarque de Holanda da Fundação Perseu Abramo (www.fpabramo.org.br). Contato da autora: aline.csbh@fpabramo.org.br.

⁴ Fonte secundária: LIBRARY OF CONGRESS, Handbook of Latin American Studies, *HLAS On-line*. Washington D. C.: Library of Congress, 2010. Disponível em: <<http://lcweb2.loc.gov/hlas/>>. Acesso em 2 fev. 2010.

⁵ ARAÚJO, Maria Paula Nascimento, *A utopia fragmentada: novas esquerdas no Brasil e no mundo na década de 70*. Tese de doutorado em ciência política e sociologia. Rio de Janeiro: Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro, IUPERJ, 1998.

⁶ BONNANI, Vittorio, *Chico Mendes e la lotta dei seringueiros della'Amazzonia*. Milão: Datanews, 1991, 79 p.

⁷ KONDER, Leandro; LEITE, José Corrêa; COUTINHO, Carlos Nelson, "Entrevista: Leandro Konder", *Teoria e Debate*, n. 41, maio/jul. 1999. Disponível em: <www.fpabramo.org.br>. Acesso em 27 mar. 2010.

⁸ Fonte secundária: LIBRARY OF CONGRESS, Handbook of Latin American Studies, *HLAS On-line*. Estados Unidos: Library of Congress, 2010. Disponível em: <<http://lcweb2.loc.gov/hlas/>>. Acesso em 2 fev. 2010.

⁹ PONTE JÚNIOR, Osmar de Sá, *Dualidade de poderes: um mal-estar na cultura política da esquerda*. (Dissertação de mestrado em sociologia). Fortaleza: Universidade Federal do Ceará (UFC), 1994.

¹⁰ SILVA, Antonio Ozaí da, *Os partidos, tendências e organizações marxistas no Brasil (1987-1994)*. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais). São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), 1998.

¹¹ SILVA, Antonio Ozaí da, “Trabalho e política: ruptura e tradição na organização política dos trabalhadores (uma análise das origens e evolução da tendência Articulação-PT)”. *Revista Espaço Acadêmico*, ano 2, n. 22, mar. 2003. Disponível em: <www.espacoacademico.com.br>. Acesso em 26 maio 2008.

¹² WITKOSKI, Antônio Carlos, *Os intelectuais e o PT: o caso da microrregião de Canoas, São Leopoldo e Novo Hamburgo/RS*. Dissertação de mestrado em sociologia). Brasília: Universidade de Brasília (UnB), 1998.